



CBMDF

OPERAÇÃO DENGUE

Relatório Trimestral
Abril-Junho
2021



SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO	3
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS.....	4
ATUAÇÃO DO CBMDF	5
RESUMO GERAL DE AÇÕES	6
AÇÕES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA	8
OPERAÇÃO DIA “D”	9
VERIFICAÇÃO DE DENÚNCIAS.....	10
INSPEÇÃO EM UNIDADES DO CBMDF	11
BIBLIOGRAFIA	12

CONTEXTUALIZAÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa viral cujo controle se mostra bastante complicado, pois envolve fatores socioambientais, modo de vida da população e políticas públicas. Existem 4 tipos distintos de sorotipos do vírus que causa a dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). (1)

Também conhecida como Febre da Dengue, a doença é transmitida, em sua maior parte, pelo mosquito *Aedes aegypti* que também é vetor da febre amarela, chikungunya e zika. Seu ciclo evolutivo é de curta duração (7 a 10 dias) e ele vive de 4 a 6 semanas. A fêmea do mosquito que é a responsável pela transmissão das doenças e ela deposita seus ovos em locais capazes de armazenar água, sendo eles naturais ou não.

O Grupo de Trabalho de Combate à Dengue do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atua desde 2015 em parceria com a Diretoria de Vigilância Ambiental do Distrito Federal (DIVAL) e outros órgãos no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Em 2019, sob o Decreto nº 40.242, de 08 de novembro de 2019, foi criada a Sala Distrital Permanente de Coordenação e Controle das Ações de Enfrentamento às Doenças Transmitidas pelo *Aedes* (SDCC) que visa monitorar a situação entomo-epidemiológica da dengue e de outras arboviroses e promover a articulação intersetorial para realização das ações de prevenção e controle das doenças transmitidas por este mosquito.

O CBMDF é membro permanente da SDCC e atua em atividades que visam orientação da população, educação ambiental e realização de inspeções de imóveis e depósitos para eliminação de possíveis focos. A operação ocorre em todo o DF e no entorno através de parceria com o Estado de Goiás.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

BRASIL

De acordo com Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, até a Semana Epidemiológica 25, que corresponde ao intervalo de 3/1/2021 a 26/6/2021, foram notificados 408.523 casos prováveis de dengue no Brasil. Em comparação com o mesmo período de 2020, houve uma redução de 53,4% de casos registrados. Foram confirmados 133 óbitos por dengue e 7 óbitos por chikungunya em todo o país. (2)

A região Sudeste é a localidade que registra maior número de casos confirmados, seguida pela região Centro-Oeste.

DISTRITO FEDERAL

No Distrito Federal foram registrados 11.814 prováveis casos dengue até a 24ª Semana Epidemiológica (03/01/2021 a 19/06/2021). Em 2020 foram registrados 40.462 casos prováveis, um decréscimo de 76% em relação ao mesmo período do ano anterior. (3)

ATUAÇÃO DO CBMDF

EFETIVO

O CBMDF atuou com uma equipe de 24 militares em campo e uma frota composta de 3 veículos de porte leve e 1 veículo de porte pesado (AO).

Esses militares são responsáveis por fazer as inspeções domiciliares a procura de possíveis criadouros da larva de mosquito. Quando um foco é encontrado, o espécime é coletado para análise e, em seguida, a água do recipiente é eliminada ou tratada.

Durante as inspeções domiciliares os moradores recebem orientações quanto ao ciclo de vida do mosquito, armazenamento apropriado de água, manejo dos possíveis criadouros do mosquito, dentre outras informações para evitar a disseminação da dengue e outras arboviroses.

ÁREA DE ATUAÇÃO

No segundo trimestre de 2021 as inspeções ocorreram nas Regiões Administrativas de Ceilândia, Fercal, Paranoá, Planaltina, Samambaia, Santa Maria, SCIA – Cidade Estrutural, Sobradinho e Sobradinho II. Além de uma ação realizada no Novo Gama - GO, fruto de uma força-tarefa feita em parceria com a Sala de Situação Interestadual DF/GO.

RESUMO GERAL DE AÇÕES

No segundo trimestre de 2021 foram realizadas 62 (sessenta e duas) operações em diferentes regiões do Distrito Federal. As regiões são decididas de acordo com reuniões realizadas semanalmente pela DIVAL, onde são priorizadas áreas com maior número de casos confirmados ou onde tenham grande número de óbitos. No mesmo local onde são realizadas as inspeções domiciliares, também são feitos alertas sonoros a fim de repassar informações sobre as ações preventivas quanto à transmissão das doenças causadas pelo vetor *Aedes aegypti*.

Na tabela 1 consta o total de imóveis visitados que é a soma dos imóveis visitados, fechados e recusados, além do número de imóveis onde foram encontrados focos de mosquito. Observa-se na tabela 2 uma estimativa do número de imóveis alcançados pelo alerta sonoro.

INSPEÇÕES DOMICILIARES					
Extrato trimestral	Número de imóveis VISITADOS*	Número de imóveis TRABALHADOS	Número de imóveis FECHADOS	Número de imóveis RECUSADOS	Número de imóveis COM FOCOS
ABR - JUN	15129	8809	6147	107	19

Tabela 1 – Fonte: SEI 00053-00002810/2021-72

ALERTA SONORO	
Trimestre	Estimativa de alcance (imóveis)
ABR - JUN	21202

Tabela 2 - Fonte: SEI 00053-00002810/2021-72

No gráfico 1 é feito um comparativo do número de imóveis visitados no primeiro e no segundo trimestre de 2021.

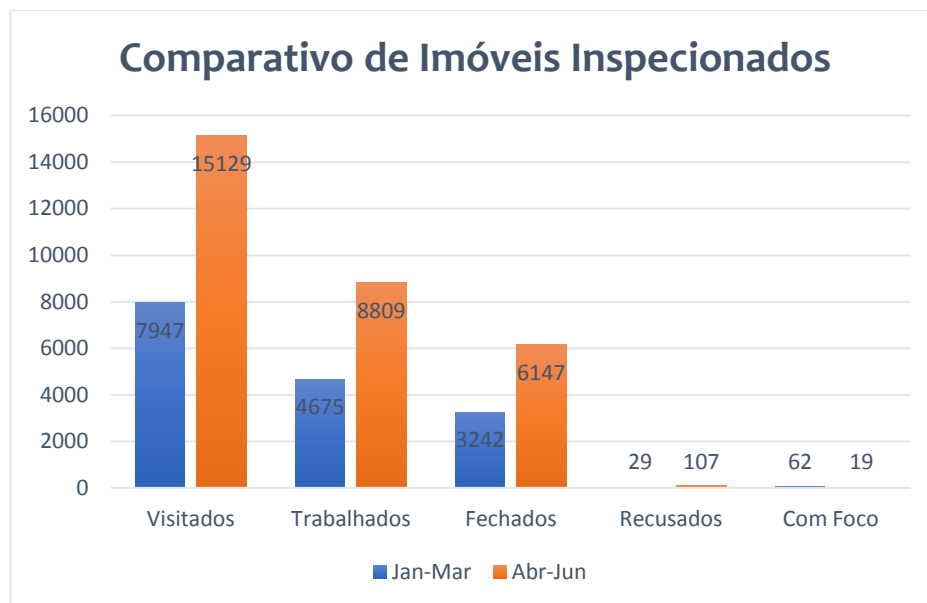


Gráfico 1: Comparativo do número de imóveis

AÇÕES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA

As visitas e os alertas sonoros ocorreram em 9 Regiões Administrativas (RA) do Distrito Federal, sendo 4 delas as regiões com maior número de casos confirmados de dengue. As tabelas 3 e 4 apresentam o número de imóveis em que ocorreram inspeção distribuídos por RA.

INSPEÇÕES DOMICILIARES DE ABRIL A JUN						
RA	Data da ação	Número de imóveis VISITADOS	Número de imóveis TRABALHADOS	Número de imóveis FECHADOS	Número de imóveis RECUSADOS	Número de imóveis COM FOCOS
Ceilândia	05 a 09/04/2021 30/04/2021 03 a 07/05/2021	2323	1292	1016	16	1
Fercal	19 a 23/04/2021	453	276	175	0	4
Paranoá	12 a 16/04/2021	1093	668	417	8	1
Planaltina	26 a 30/04/2021 03 a 07/05/2021 10 a 14/05/2021	2919	1687	1209	23	4
Samambaia	14 a 18/06/2021 21 a 25/06/2021	2413	1318	1077	18	4
Santa Maria	31/05/2021 01 e 02/06/2021 07 a 11/06/2021	2287	1383	884	20	0
SCIA - Estrutural	17 a 21/05/2021	931	459	405	2	0
Sobradinho	01/04/2021 28 a 30/06/2021	1241	846	380	15	5
Sobradinho II	24 a 28/05/2021	1087	682	403	2	0

Tabela 3 - Número de imóveis visitados por RA

ALERTA SONORO ABR - JUN 2021	
RA	Estimativa de Alcance (Imóveis)
Ceilândia	2634
Fercal	633
Paranoá	1754
Planaltina	4394
Samambaia	3734
Santa Maria	3289
SCIA - Estrutural	1679
Sobradinho	1790
Sobradinho II	1295

Tabela 4 - Número estimado de imóveis alcançados pelo alerta sonoro

OPERAÇÃO DIA “D”

No dia 19/06/2021 foi realizada uma força-tarefa na cidade do Novo Gama-GO, fruto de uma parceria com o governo do Estado de Goiás. A ação contou com o apoio de 22 bombeiros da equipe de campo do GT Dengue e 29 bombeiros do Curso de Formação de Praças – CFP. Foram inspecionados 33 quadrantes na área central da cidade. A tabela 5 mostra o número de imóveis inspecionados e figura 1 exibe imagens do dia da operação.

DIA “D” NOVO GAMA					
Data	Número de imóveis VISITADOS (T+F+R)	Número de imóveis TRABALHADOS	Número de imóveis FECHADOS	Número de imóveis RECUSADOS	Número de imóveis COM FOCOS
19/06/2021	382	198	181	3	0

Tabela 5 - Fonte: SEI 00053-00047740



Figura 1 - Operação Dia D do Novo Gama-GO

VERIFICAÇÃO DE DENÚNCIAS

Foram recebidas 4 denúncias de imóveis que estavam em situação de risco com prováveis focos de dengue. A tabela 6 versa sobre as localidades e o endereço dos imóveis que foram averiguados e a figura 2 apresenta imagens dos diferentes dias no qual foram realizadas averiguações das denúncias.

DENÚNCIAS DE ABRIL A JUNHO		
Data	Localidade	Endereço
21/05/2021	Vicente Pires	Rua 3 Chácara 47
17/06/2021	Sobradinho II	Acampamento José Wilker
22/06/2021	Lago Norte	SHIN QI 11 Conjunto 12 Casa 18
23/06/2021	SMPW	QD. 3 Conj. 6 Lote 8 Casa E, Cond. Vila Verde.

Tabela 6 - Fonte: SEI 00053-83316/2021-09



Figura 2 – Imagens de inspeções realizadas a partir de denúncias

INSPEÇÃO EM UNIDADES DO CBMDF

No dia 29/04/2021 foi realizada inspeção no Centro de Manutenção de Equipamentos e Viaturas (CEMEV) onde foram encontrados diversos depósitos que ou foram tratados com pastilhas de biolarvicida ou foram eliminados. Os locais mais críticos foi a área onde se encontram as viaturas que não estão sendo utilizadas. A equipe do CEMEV recebeu orientação para recolher todos os objetos que poderão acumular água. A tabela 7 mostra o quantitativo de depósitos encontrados na unidade e a figura 3 apresenta imagens da inspeção.

INSPEÇÃO EM UNIDADES				
Data	Unidade	Total de Depósitos	Tratados	Eliminados
29/04/2021	CEMEV	558	2	55

Tabela 7 - Fonte: 00053-00030512/2021-72



Figura 3 – Imagens da Inspeção no CEMEV

BIBLIOGRAFIA

1. COSTA, E. COSTA, E. Análise da implantação do Programa Nacional de Controle da Dengue: estudo comparativo de municípios fronteiriços de Mato Grosso do Sul (Brasil). Cuadernos de Geografía: Revista Colombiana de Geografía, v. 29, n. 2, p. 310-325, jul-dez, 2020. (Acessado em 30/06/2021 às 15h59)
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas causados por vírus transmitidos pelo mosquito Aedes (dengue, chikungunya e zika), semanas epidemiológicas 1 a 25, 2021. Boletim Epidemiológico. Brasília, v. 52, n. 25, junho de 2021.
3. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Saúde. Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 24 de 2021. Boletim Epidemiológico, ano 16, n. 24, julho de 2021.